



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

Relatório de Indicadores

Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas



2023

SUMÁRIO

- 02** Apresentação
- 04** Prevenção e Educação sobre Drogas
- 12** Cuidado e Tratamento
- 32** Reinserção Social
- 44** Estudos, Pesquisas e Informações



Apresentação

O Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Rede Abraço foi implantado em 2013 e, desde então, passou por atualizações e modificações em seu escopo e suas diretrizes. Coordenado pela Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas – Sese, vinculada à Secretaria de Estado do Governo – SEG, o Programa Rede Abraço tem como seu principal objetivo a promoção do bem-estar de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas e seus familiares, o que não pode ser limitado aos indivíduos, mas exige que se fomente reflexões e debates acerca da temática na sociedade.

A Rede Abraço se organiza em quatro eixos: a prevenção ao uso e aos agravos que podem surgir em decorrência do contato e uso de drogas lícitas e ilícitas, apostando na potencialização dos fatores protetivos e redução dos fatores de vulnerabilidade para o contato com drogas; cuidado e tratamento para aquelas pessoas que tenham desenvolvido problemas no contato com substâncias psicoativas; a reinserção social dos assistidos pelo Programa, constituída como um esforço contínuo de fortalecimento de vínculos do sujeito com a comunidade; e a consolidação de um programa sistemático de estudos, pesquisas e avaliações tanto da questão da droga na sociedade capixaba, quanto das ações empreendidas pelo presente Programa.



A partir de 2019, o Programa iniciou um esforço contínuo e sistemático de elaboração e de monitoramento de seus indicadores, o que culminou na publicação do relatório de indicadores do quadriênio 2019-2022. Destaca-se no período a implantação do Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas – Ocid, página eletrônica em que essas e outras informações são frequentemente disponibilizadas. O Ocid conta com um painel de indicadores dos Centros de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas – CAAD, atualizado mensalmente.

O relatório que ora se lê trata dos indicadores e algumas ações do ano 2023, apresentados de forma dividida de acordo com os eixos do Programa Rede Abraço. Por meio deles, busca-se conferir transparência e da publicidade às ações realizadas e também observar e avaliar o processo de trabalho na busca constante de melhorias.

Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas



Prevenção e Educação sobre drogas

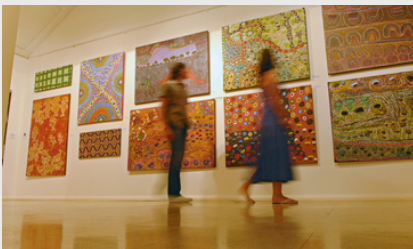
As ações desenvolvidas nesse eixo contemplam ações de prevenção, aqui entendida como principalmente a prevenção universal, e também ações de formação e educação sobre drogas, desenvolvidas em serviços vinculados ao Programa Rede Abraço ou em serviços da rede intersetorial, por meio de parcerias com o Programa. Englobam, assim, um amplo espectro de atividades, de execução direta, por iniciativa do Programa Rede Abraço, de execução em parceria com outros setores ou ainda como participação em iniciativas de outros órgãos. Também se encontram nesse escopo, as ações de apresentação do Programa Rede Abraço e serviços vinculados que tivessem como proposta informar e orientar ao público sobre as possibilidades de atenção e cuidado existentes.

Com a ampliação do escopo abrangido e, considerando-se que em 2023 foram contabilizadas também ações de iniciativa das três unidades do CAAD: Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Vitória -, é possível observar um aumento considerável dos números em comparação com o quadriênio que o antecede (2019-2022).

Prevenção e educação sobre drogas

Constam ainda desse eixo, projetos que foram apoiados pelo Programa Rede Abraço por meio do Edital de Boas Práticas, que em 2023 premiou com o montante de R\$ 40.000,00 cada iniciativa contemplada. Esses projetos foram selecionados em 2023 e terão sua execução realizada ao longo do ano de 2024, acompanhados pela Sesd.

Objetivos



Difundir conhecimentos sobre a política sobre drogas em diferentes espaços da sociedade capixaba.



Divulgar e aumentar a capilaridade do Programa Rede Abraço.



Atuar de maneira articulada com outros setores de modo a fortalecer a política sobre drogas no Espírito Santo.



Qualificar os atores parceiros do Programa Rede Abraço.

Compartilhar conhecimentos e informações sobre a rede de atenção.

Indicadores



AÇÕES DE PREVENÇÃO AO USO E EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS

Descrição: Ações de prevenção ao uso e educação sobre drogas realizadas diretamente pelo Programa Rede Abraço ou por parceiros e que contaram com a participação do Programa, ao ano.

Método: Contagem do número de participantes.

Fonte: Relatórios de atividades SESD/CAADs.

2019: 0

2020: 0

2021: 5

2022: 10

2023: 12

PESSOAS DIRETAMENTE BENEFICIADAS PELAS AÇÕES DE PREVENÇÃO AO USO E EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS REALIZADAS

Descrição: Pessoas que participaram de ações realizadas diretamente pelo Programa Rede Abraço ou por parceiros e que contaram com a participação do Programa, ao ano.

Método: Contagem do número de ações realizadas por ano.

Fonte: Listas de frequência.

2019: 0

2020: 0

2021: 175

2022: 150

2023: 2.978



Ações de educação e prevenção em Cachoeiro de Itapemirim e em Linhares

PROJETOS DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS APOIADOS POR MEIO DE EDITAIS

Descrição: Projetos que desenvolveram ações de prevenção ao uso de drogas apoiados por editais do Programa Rede Abraço.

Método: Contagem do número de projetos contemplados por ano.

Fonte: Publicação da relação dos projetos no DIO-ES.

2019: 0	2020: 5	2021: 11	2022: 10	2023: 12
---------	---------	----------	----------	----------

O Edital de Boas Práticas é uma iniciativa que vem, desde 2020, selecionando projetos desenvolvidos em diferentes territórios do Espírito Santo e por iniciativa de diferentes setores. O Edital conta com três eixos em que os projetos inscritos devem ser aplicados: prevenção ao uso de drogas, cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas, e reinserção social.

Em 2023, no eixo de prevenção ao uso de drogas, destacaram-se ações desenvolvidas em espaços de Unidades de Saúde e espaços comunitários.

No ano de 2020, primeiro ano de publicação do Edital, foram previstos 5 projetos de prevenção, com todas as vagas contempladas. Já em 2021, 2022 e 2023, a estimativa era de 10 projetos de prevenção contemplados. O número final superou o estimado, uma vez que houve remanejamento de projetos contemplados de outros eixos.



Premiação do Edital de Boas Práticas 2023

Conheça os projetos de prevenção ao uso de drogas apoiados pelo Edital de Boas Práticas em 2023:

Espaço Criança Protegida – Bairro da Penha

Instituto
Maltrapilho

O projeto promove oficinas de esporte, arte e cultura e de reforço escolar para diminuir índices de evasão escolar em um espaço localizado no Bairro da Penha, em Vitória-ES, para crianças com idade entre 6 e 14 anos. O projeto tem como objetivo também promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de tomada de decisões saudáveis.

Oficina do Saber

Rede Amor e
Compaixão

A partir das perspectivas de educação popular, fortalecimento de vínculos e garantia de direitos, o projeto Oficina do Saber desenvolve atividades de apoio pedagógico e reforço escolar para crianças com idade entre 6 e 15 anos, do bairro Gurigica, em Vitória-ES, além de atividades artísticas, culturais e esportivas.

Dependência: yoga e arte como caminho

Renata Chácara Pires - USF Barra do Jucu, Vila Velha

Realizado na Unidade de Saúde da Família – USF de Barra do Jucu, Vila Velha-ES, propõe a implantação de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS como parte do atendimento prestado na USF, com foco especialmente no grupo de apoio à cessação do tabagismo.



Plantando Novos Horizontes: fitoterapia e outras práticas integrativas como ferramenta de promoção de saúde mental

Cristiana de Souza Dalton -
USF Barra do Jucu, Vila Velha

Dando continuidade a uma iniciativa de 2022, o projeto Plantando Novos Horizontes utiliza o saber popular no cultivo e manejo de plantas medicinais para o cuidado à saúde da população adstrita ao território da USF de Barra do Jucu, Vila Velha-ES. O projeto contou com a implantação de um espaço de convivência em um jardim medicinal na USF, que conta com pessoas da comunidade no cuidado das plantas medicinais. Um dos objetivos do projeto é dar suporte às pessoas da comunidade em sofrimento decorrente do uso de álcool e/ou outras drogas.

Viver com direitos no território do samba

Instituto Raízes

Tem como objetivo promover ações de prevenção ao uso abusivo de drogas no Morro da Piedade e da Fonte Grande, em Vitória-ES, considerando também as comunidades adjacentes do território, através de atividades formativas, socioculturais e de promoção dos direitos humanos. Entre as atividades previstas encontram-se oficinas artísticas de samba, visitas programadas em parceria com o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Piedade, com exposições sobre a cultura local e formações em parceria com equipamentos públicos.

2º Diga sim à vida Marilândia

Associação Ambientalista de Marilândia - AAMA

Em Marilândia, o projeto realiza atividades junto a escolas do município e em parceria com a rádio do município. As rodas de conversa preveem a participação de diferentes profissionais, com diversidade de olhares sobre as temáticas abordadas.

O esporte como inclusão e transformação social

Flávio Volponi
Pereira -
Secretaria de
Esportes de Viana

Desenvolvido no município de Viana-ES, o projeto é uma proposta que busca democratizar o acesso à prática esportiva com melhor qualificação profissional, e ser uma ferramenta de inclusão social e formação cidadã. Com uma equipe multiprofissional, além das atividades esportivas, os alunos matriculados nas práticas esportivas participarão também de rodas de conversa e grupos com familiares.

Caminhos Possíveis

Idalina Costa
Souza - Secretaria
de Assistência
Social de
Cariacica

Em sua segunda edição, o projeto Caminhos Possíveis trabalha com a manutenção de um espaço de diálogo, reflexão e transformação para adolescentes e jovens de comunidades periféricas do município de Cariacica-ES. Por meio da educação popular, desenvolvimento de projeto de vida, abordagem artística e cultural, e promoção da juventude, o projeto visa facilitar aos participantes o processo de reflexão sobre escolhas e sonhos.

RAPensando Caminhos

Thiago Ferreira Gomes
CRJ São Torquato, Vila Velha

O projeto tem como objeto elaborar batalhas de rima, utilizando o RAP como estratégia para estimular adolescentes e jovens a construírem letras de músicas que falem sobre a temática das drogas numa dinâmica coletiva e engajada, desenvolvido junto a adolescentes e jovens de 14 a 29 anos de idade, moradores das comunidades do entorno de CRJ São Torquato, em Vila Velha.



Cuidando do Território

Associação de Moradores Cultural, Esportiva e Social do bairro Elias Bragatto

Com atividades artísticas e culturais, como pintura e cineclube, aliadas a atividades de reforço escolar, o projeto Cuidando do Território traz para o município de Ibiraçu uma proposta de acolhimento e cuidado voltada principalmente para crianças e jovens e apoio para mulheres mães que trabalham.

Escrita Criativa: educação popular na prevenção do uso de álcool e outras drogas com crianças

Maurenia Lopes Ferreira de Almeida - USF Barra do Jucu, Vila Velha

Inicialmente desenvolvido com jovens assistidos no Centro de Referência da Juventude – CRJ, o projeto Escrita Criativa retorna para realizar atividades com crianças dos bairros de abrangência da USF de Barra do Jucu, Vila Velha-ES. Os jovens que participaram do projeto no ano anterior retornam agora como facilitadores das atividades, que se amparam nos paradigmas da redução de danos e da educação popular em saúde, em busca da promoção da saúde e trabalho com habilidades de vida das crianças, tendo como recursos o uso de poemas, cordel, rimas, música, dança e demais formas expressivas.



Encerramento do Projeto Escrita Criativa 2022

Cuidado e Tratamento



Importante eixo do Programa Rede Abraço é o que visa promover cuidado direto às pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas e seus familiares. Esse eixo tem no Centro de Acolhimento e Atenção integral sobre Drogas – CAAD seu principal equipamento e mobilizador. O CAAD existe hoje em três unidades: Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Vitória. Com atendimento realizado por equipe multidisciplinar, o CAAD atende a demandas espontâneas e agendamentos de pessoas que buscam voluntariamente o serviço.

Todo aquele que procura o serviço é acolhido e a avaliação inicial de pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas se inicia com a avaliação de enfermagem, seguida por profissionais de psicologia e serviço social e depois por avaliação médica. Alguns casos podem ter indicação de avaliação por médico psiquiatra, também realizada no local. Entre as formas de atendimento prestado no serviço, encontram-se o acompanhamento ambulatorial na modalidade individual – psicológico, médico e orientação nutricional – e em grupo, com grupos de acolhimento e grupos terapêuticos.

Cuidado e Tratamento

Os familiares também são acompanhados, individualmente e em grupo. As pessoas acolhidas nos CAADs podem ser acompanhadas no próprio serviço, encaminhadas para a rede intersetorial, acolhidas em serviços de acolhimento residencial de caráter transitório credenciados ou encaminhadas para internações de curta duração para desintoxicação.

A maior parte dos dados apresentados nesta seção está disponível no painel de indicadores do sítio eletrônico do Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas – Ocid, que é atualizado mensalmente. Os demais são obtidos por meio de monitoramento interno da Sisd. Em todos os casos em que os dados estiverem atualizados mensalmente no Ocid, esta informação constará no item “Fonte” do indicador.

Em 2023, o Programa passou a coletar novas informações sobre as pessoas atendidas nos CAADS, gerando informações como faixa etária, raça/cor, escolaridade e renda.

Objetivos

Identificar e fortalecer ações e projetos de cuidado e tratamento desenvolvidos nos territórios e nas comunidades.



Assegurar o acesso a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas e seus familiares.



Atuar de maneira articulada com a rede de saúde e rede intersetorial.



Diversificar nas ações e estratégias de cuidado.



Ampliar a capilaridade das estratégias de cuidado no âmbito do Programa Rede Abraço.

Perfil do público beneficiário

Somando-se suas três unidades, o CAAD registrou o atendimento de 3.467 pessoas, sendo 2.606 (75,16 %) eram pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas em busca de acolhimento e acompanhamento e o restante era formado por familiares.

Foram 18.550 atendimentos registrados, em diferentes modalidades, que serão apresentadas a seguir neste documento.

Registra-se uma pequena variação no número de pessoas atendidas ao longo dos meses do ano, sendo que fevereiro foi o mês com menos registros (481 pessoas) e o pico registrado em agosto (643 pessoas).

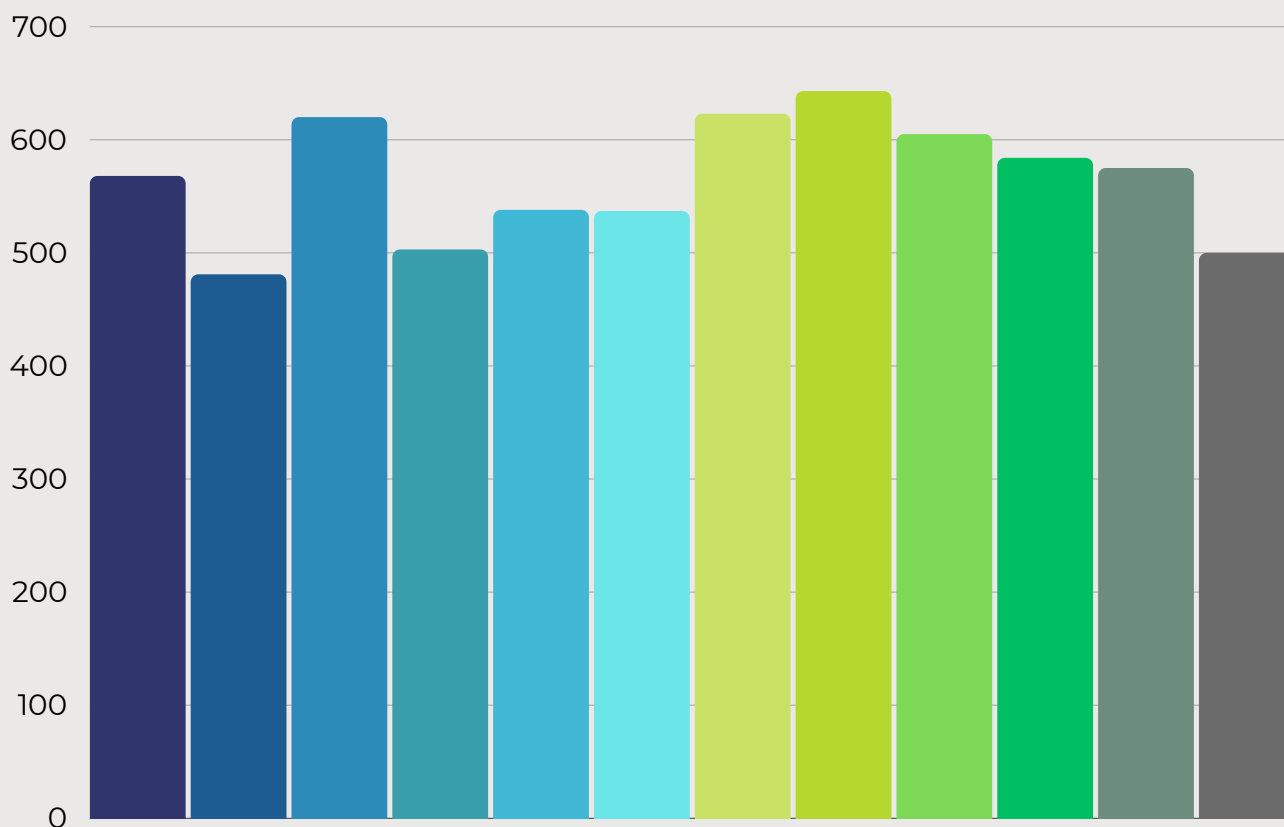


Gráfico 1: Pessoas atendidas no CAAD no ano de 2023, por mês. Fonte: Ocid.

Pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas

Das pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas que compareceram ao CAAD, 85,9% eram homens e 14,1% mulheres.

Houve uma prevalência da cor parda entre as pessoas atendidas, seguida de pessoas brancas, pretas, amarelas e indígenas, 8,06% não souberam responder ou não informaram.

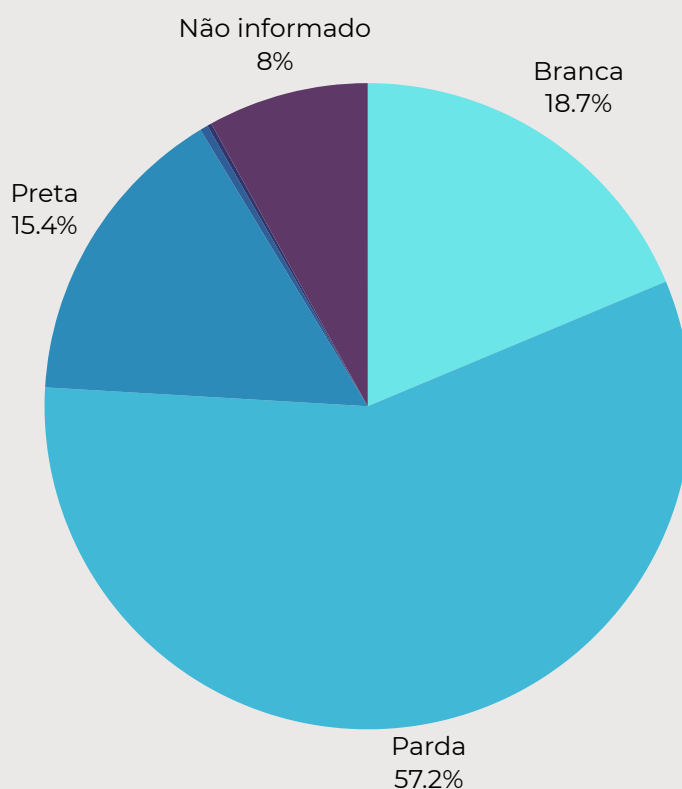


Gráfico 2: Pessoas atendidas no CAAD em 2023, por raça/cor. Fonte: Ocid.

Um total de 497 pessoas (19,07%) encontravam-se em situação de rua em algum momento do acompanhamento pelo CAAD. Importante informar que esse dado pode mudar ao longo do acompanhamento, visto que uma pessoa pode se encontrar em situação de rua ao chegar ao serviço para acolhimento inicial, mas mudar de situação no decorrer do acompanhamento, de forma que a somatória do número de registros de pessoas em situação de rua e pessoas que não se encontram nessa situação pode apresentar resultado superior ao número total de pessoas atendidas.

A faixa etária mais prevalente é entre 35 e 44 anos de idade, seguida de 25 a 34 anos e 45 a 54 anos.

O grau de escolaridade mais prevalente entre as pessoas atendidas foi ensino fundamental incompleto, seguido de ensino médio completo, ensino médio incompleto e ensino fundamental completo.

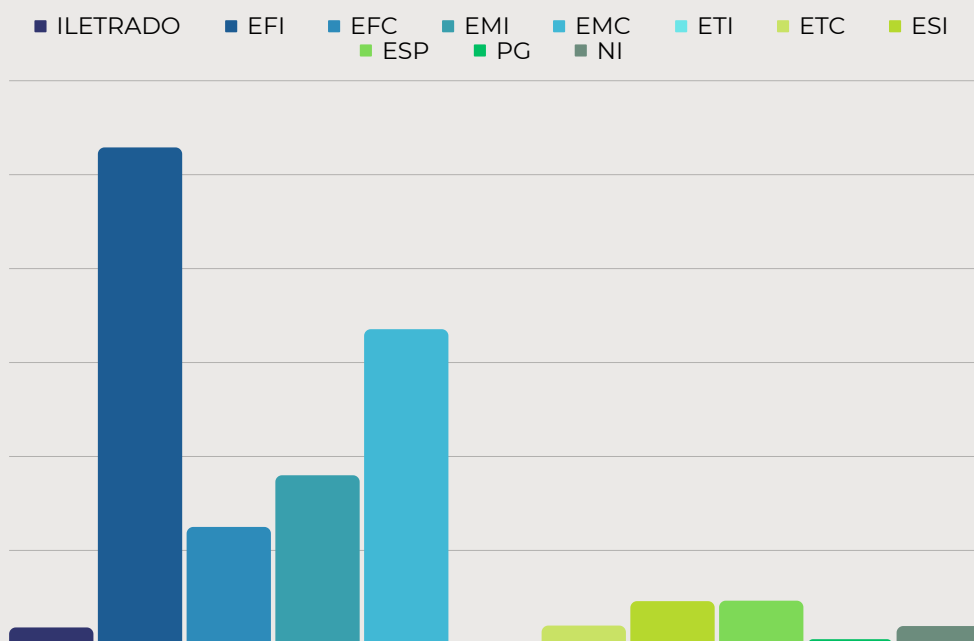


Gráfico 3: Pessoas atendidas no CAAD em 2023, por grau de escolaridade. Fonte: Boletim Unificado de Procedimentos.

No quesito renda, houve prevalência de pessoas que afirmaram não possuir fonte de renda (39%), seguido por renda equivalente a menos que um salário mínimo e depois um salário mínimo.

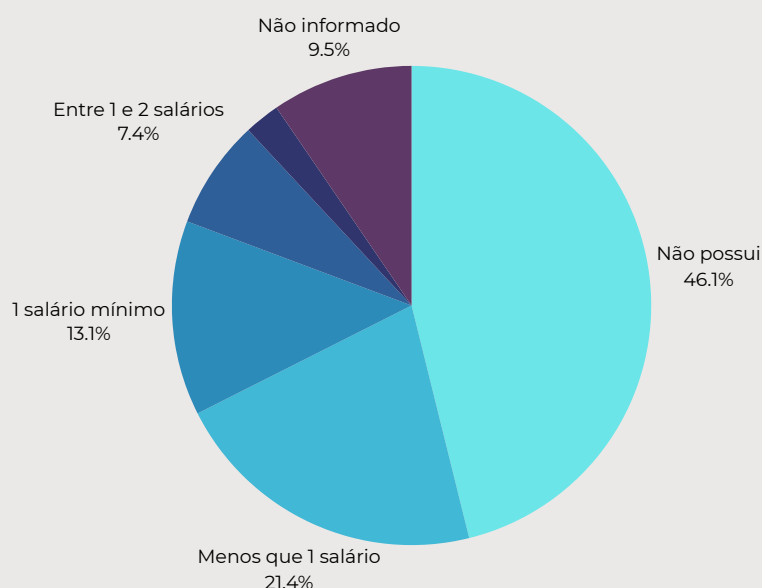


Gráfico 4: Pessoas atendidas no CAAD em 2023, por renda. Fonte: Boletim Unificado de Procedimentos.

Familiares

Com relação aos familiares, observa-se inversão na prevalência dos gêneros: 81,7% dos familiares atendidos são mulheres e apenas 18,3% são homens.

No quesito raça/cor dos familiares, também há prevalência da cor parda (47,46%), seguida de branca (24,5%), preta (13,13%), indígena (0,33%) e amarela (0,22%), 14,35% não souberam responder ou não informaram.

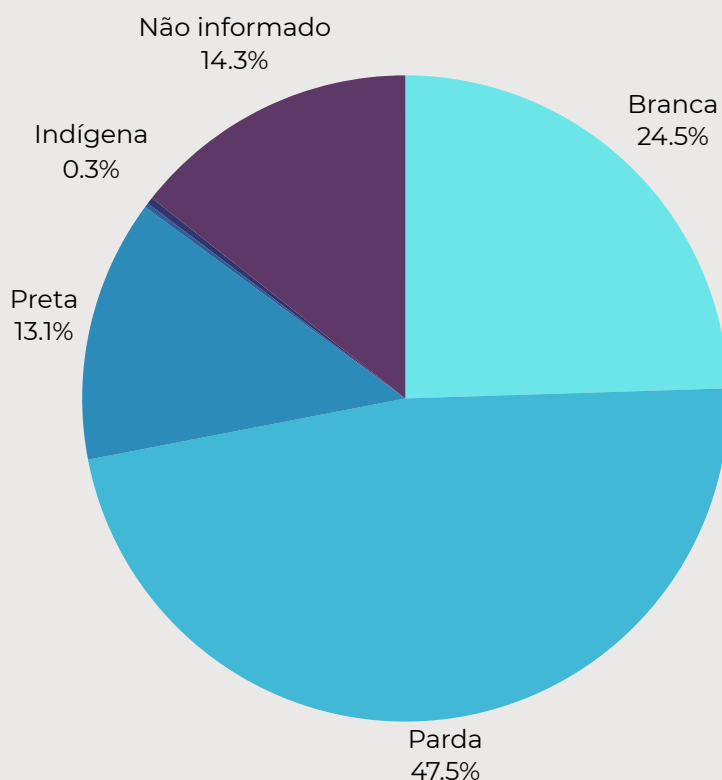


Gráfico 5: Familiares atendidos no CAAD em 2023, por raça/cor. Fonte: Ocid.

A faixa etária mais prevalente entre os familiares está em 55 a 64 anos, seguida de 45 a 54 anos e 35 a 44 anos.

O grau de escolaridade mais prevalente entre os familiares foi ensino médio completo, seguido de ensino fundamental incompleto, ensino superior completo e ensino médio incompleto.

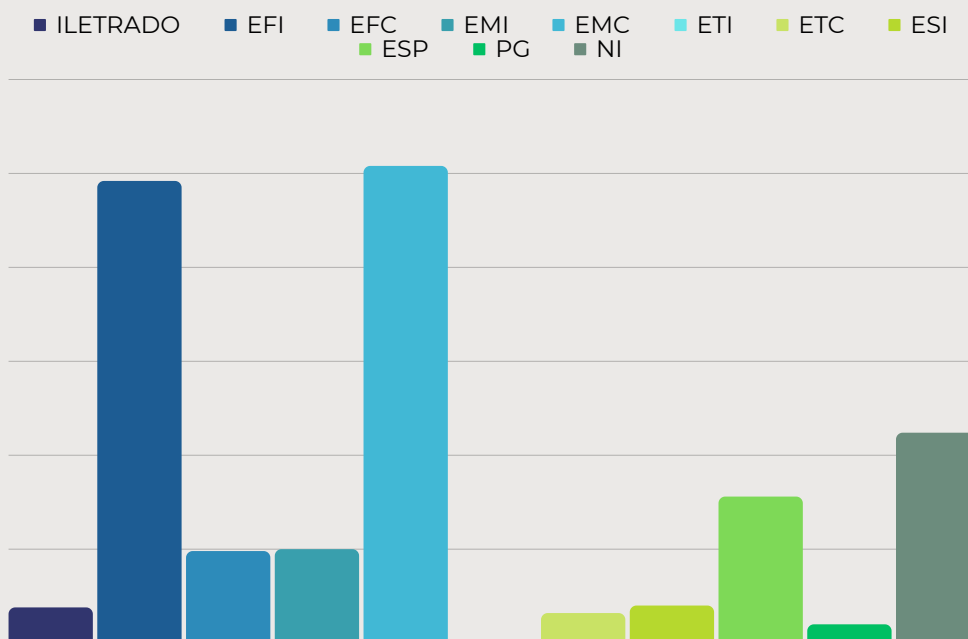


Gráfico 6: Familiares atendidos no CAAD em 2023, por escolaridade. Fonte: Boletim Unificado de Procedimentos.

No quesito renda, houve prevalência de pessoas que afirmaram não possuir fonte de renda (39%), seguido por renda equivalente a menos que um salário mínimo e depois um salário mínimo.

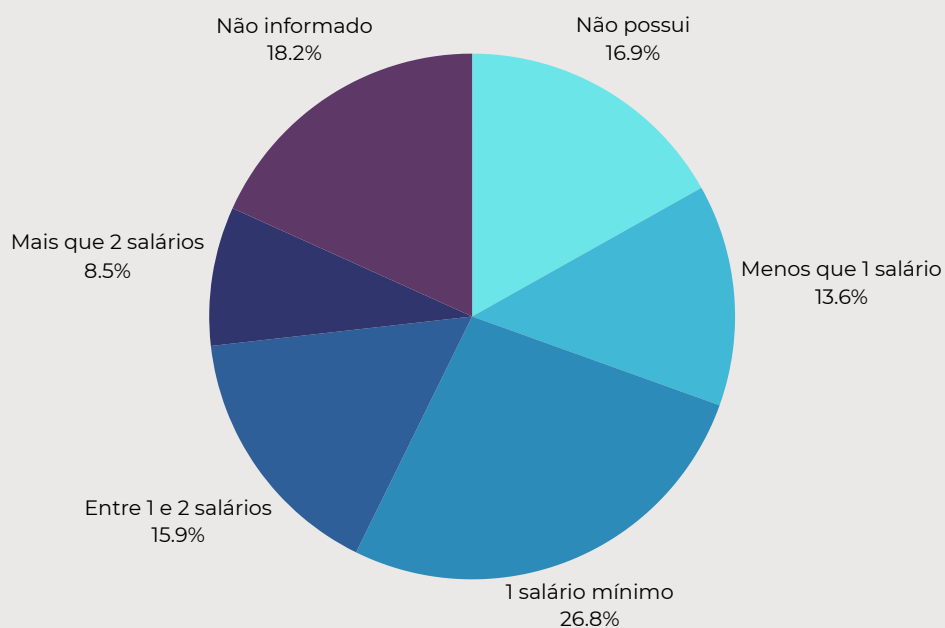


Gráfico 7: Familiares atendidos no CAAD em 2023, por renda. Fonte: Boletim Unificado de Procedimentos.

No que tange ao grau de parentesco, a maioria das pessoas que procuraram as modalidades de atendimento familiar foram os genitores – 48,06%, seguido por esposo(a) – 18,61%, irmão(a) – 15,34%, e filho(a) – 5,62%. As outras categorias somadas – tio(a), amigo(a), avós, sobrinho(a), primo(a), sogro(a) e outros – representam 12,18%.

Um dado importante é que, entre o total de genitores (470), 83,82% são mães (394). Proporção semelhante ocorre nas categorias esposo(a), sendo que das 182 pessoas que procuraram as modalidades de atendimento familiar, 169 são mulheres – 92,85%.

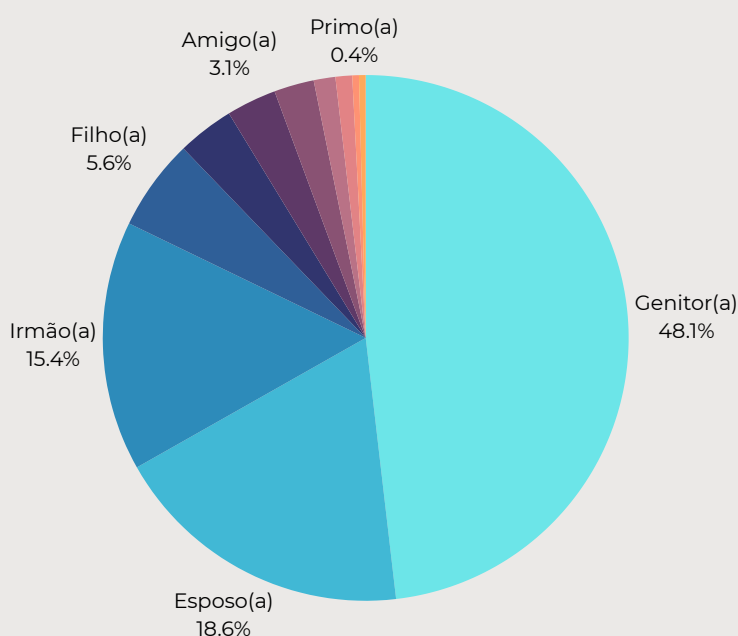


Gráfico 8: Familiares atendidos no CAAD em 2023, por grau de parentesco. Fonte: Boletim Unificado de Procedimentos.

Indicadores



PESSOAS ATENDIDAS NO CAAD

Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, ao ano.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Fonte: OCID.

2019: 3.036

2020: 2.100

2021: 2.720

2022: 3.084

2023: 3.467

Observa-se que houve decréscimo no número de pessoas atendidas entre o ano de 2019 e 2020, o que possivelmente encontra explicação nas restrições de circulação decorrentes do risco socio sanitário de transmissão da Covid-19, mais severas no ano de 2020. Nesse ano, os atendimentos no CAAD passaram a acontecer preferencialmente por agendamento, exceto em casos pontuais, em que se manteve o atendimento por demanda espontânea. Houve também restrição nos grupos de acompanhamento, tanto na quantidade de grupos realizados, quanto no limite de pessoas assistidas em cada grupo, como se poderá verificar no indicador seguintes.

Nos anos posteriores, o número de pessoas atendidas volta a subir, atingindo seu pico em 2023.

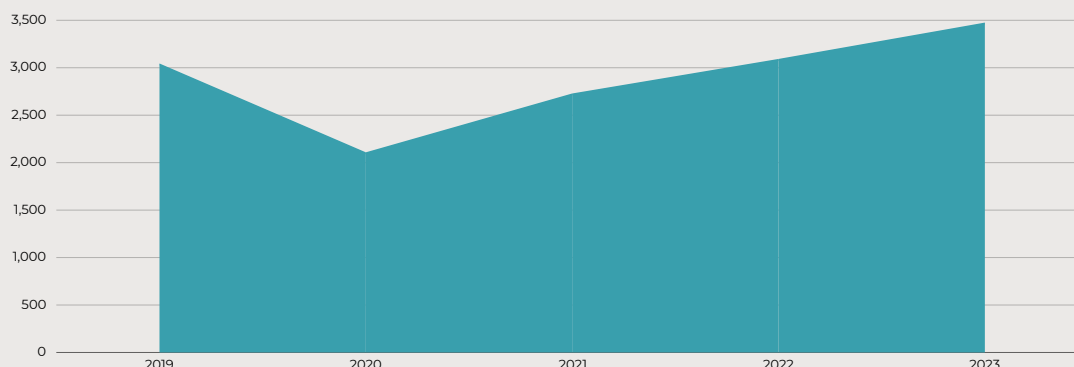


Gráfico 9: Pessoas atendidas nos CAADs, ao ano. Fonte: Ocid.

PESSOAS ATENDIDAS NO CAAD, POR MODALIDADE

Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, em cada modalidade de atendimento, ao ano.				
Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.				
Fonte: OCID.				
Avaliação Inicial - Dupla Psicossocial				
2019: 1.623	2020: 1.403	2021: 1.765	2022: 2.151	2023: 2.420
Avaliação Inicial - Enfermagem				
2019: 1.395	2020: 1.282	2021: 1.601	2022: 1.913	2023: 2.202
Avaliação Inicial - Médico Clínico				
2019: 767	2020: 912	2021: 1.316	2022: 1.464	2023: 1.706
Avaliação Inicial - Médico Psiquiatra				
2019: 560	2020: 690	2021: 549	2022: 609	2023: 451
Atendimento Familiar Individual				
2019: 999	2020: 514	2021: 693	2022: 693	2023: 813
Grupos de Família				
2019: 314	2020: 71	2021: 86	2022: 173	2023: 185
Ambulatorial				
2019: 168	2020: 245	2021: 338	2022: 421	2023: 684
Grupos de Acolhimento				
2019: 581	2020: 144	2021: 160	2022: 384	2023: 529
Grupos de Orientação				
2019: 594	2020: 520	2021: 531	2022: 744	2023: 713
Grupos de Tratamento				
2019: 102	2020: 35	2021: 78	2022: 171	2023: 228
Outros				
2019: 0	2020: 0	2021: 0	2022: 13	2023: 39

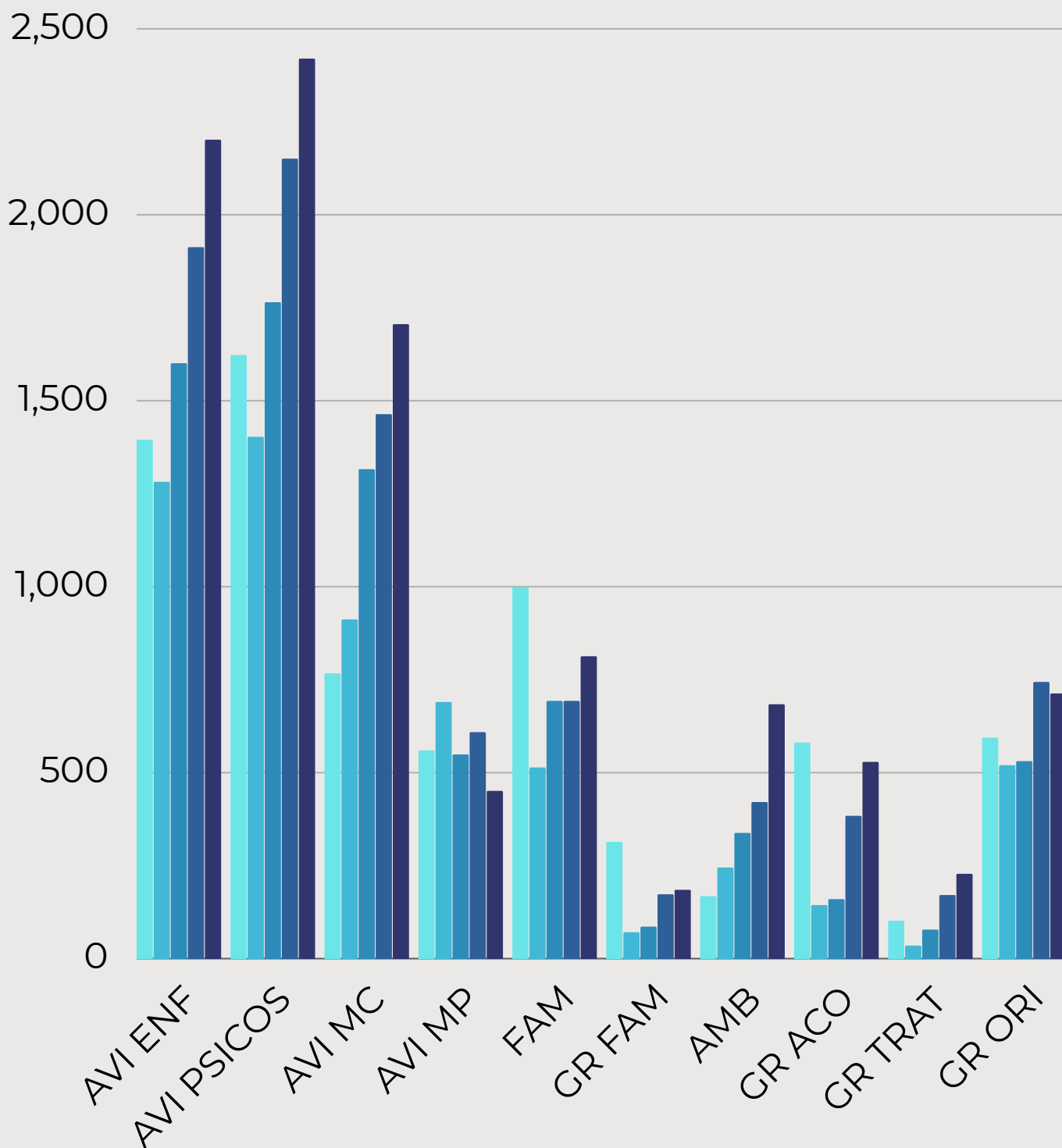


Gráfico 10: Pessoas atendidas nos CAADs, por modalidade, ao ano. Fonte: Ocid.

Todo aquele que chega ao CAAD será acolhido e convidado a passar por uma avaliação inicial multiprofissional. O atendimento da avaliação inicial (AVI), portanto, é formado por profissionais de diferentes categorias: enfermagem, psicologia, serviço social e médico clínico. Havendo indicação, a pessoa pode ser avaliada também por médico psiquiatra.

É apenas após essa avaliação multiprofissional que a equipe elabora, junto com a pessoa acolhida, uma proposta terapêutica.

No acompanhamento familiar, podem ser realizados atendimentos familiares individuais - com apenas um familiar ou representantes de uma mesma família -, ou em grupo, o que ocorre semanalmente nos grupos de famílias.

O descritor “ambulatorial” refere-se às modalidades de acompanhamento ambulatorial individual feitas no CAAD: acompanhamento psicológico, acompanhamento médico clínico ou psiquiátrico e orientação nutricional.

Quanto aos grupos realizados, além do já mencionado grupo de famílias, existem os grupos de acolhimento, nos quais as pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas podem ser inseridas. No CAAD Vitória, um dos grupos de acolhimento tornou-se um grupo de mulheres e observa-se que a existência desse espaço específico para o público feminino tem aumentando o senso de pertencimento e a identificação entre as participantes do grupo. Já no CAAD Cachoeiro de Itapemirim, organizou-se um grupo de adolescentes, assegurando um espaço protegido e reservado para essa faixa etária.

Os grupos de tratamento existem em duas modalidades: grupo de monitoramento e grupo de manutenção. O grupo de monitoramento é voltado para pessoas cujo quadro clínico foi indicativo de internação para desintoxicação. Enquanto aguardam a liberação do leito, as pessoas são acompanhadas no grupo, compartilham as principais dificuldades e estratégias e são constantemente acolhidas e reavaliadas pelos profissionais facilitadores. Já o grupo de manutenção é indicado para pessoas que já estão em acompanhamento no serviço e que se encontram em um momento em que desejam manter o estado em que se encontram com relação às substâncias psicoativas. O grupo atua na perspectiva da prevenção de recaídas e fortalecimento de estratégias de enfrentamento.

Observou-se aumento na quantidade de pessoas atendidas em todas as modalidades de acompanhamento realizadas pelo CAAD: ambulatorial individual e os grupos de atendimento, além de aumento de pessoas atendidas na avaliação inicial. Proporcionalmente, o aumento registrado entre as pessoas acompanhadas de 2022 para 2023, foi superior ao aumento de pessoas atendidas no geral, o que pode indicar que o acompanhamento ambulatorial vem se fortalecendo no CAAD.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAAD

Descrição: Número de atendimentos realizados em unidades do CAAD, por ano.

Método: Contagem do número absoluto de atendimentos segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Fonte: OCID

2019: 12.806	2020: 9.929	2021: 9.963	2022: 14.126	2023: 18.550
--------------	-------------	-------------	--------------	--------------

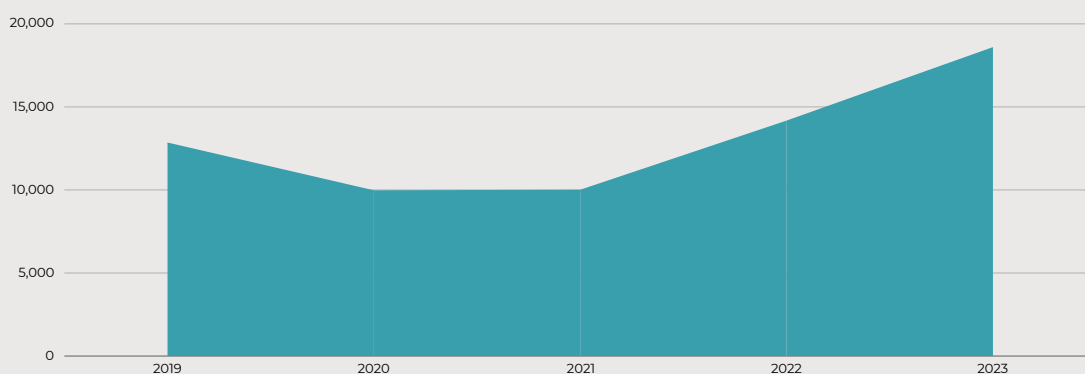


Gráfico 11: Atendimentos realizados nos CAADs, ao ano. Fonte: Ocid.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAAD, POR MODALIDADE

Considerando que a mesma pessoa geralmente passa por mais de uma modalidade de atendimento no CAAD, o número de atendimentos é superior ao número de pessoas atendidas, como se vê a seguir.



Recepção do CAAD Vitória

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAAD, POR MODALIDADE

Descrição: Número de atendimentos realizados em cada modalidade, em unidades do CAAD, por ano.				
Método: Contagem do número de atendimentos realizados segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.				
Fonte: OCID.				
Avaliação Inicial - Conselheiro Terapêutico				
2019: 1.779	2020: 1.497	2021: 0	2022: 82	2023: 0
Avaliação Inicial - Dupla Psicossocial				
2019: 2.694	2020: 2.305	2021: 3.002	2022: 3.841	2023: 4.974
Avaliação Inicial - Enfermagem				
2019: 1.497	2020: 1.429	2021: 1.737	2022: 2.178	2023: 2.504
Avaliação Inicial - Médico Clínico				
2019: 915	2020: 1.202	2021: 1.656	2022: 1.924	2023: 2.241
Avaliação Inicial - Médico Psiquiatra				
2019: 631	2020: 935	2021: 735	2022: 903	2023: 523
Atendimento Familiar Individual				
2019: 1.179	2020: 579	2021: 762	2022: 901	2023: 1.175
Grupos de Família				
2019: 909	2020: 144	2021: 187	2022: 570	2023: 810
Ambulatorial				
2019: 520	2020: 875	2021: 774	2022: 1.312	2023: 2.617
Grupos de Acolhimento				
2019: 1.598	2020: 319	2021: 363	2022: 999	2023: 2.023
Grupos de Orientação				
2019: 635	2020: 574	2021: 550	2022: 768	2023: 756
Grupos de Tratamento				
2019: 449	2020: 70	2021: 197	2022: 560	2023: 812
Outros				
2019: 0	2020: 0	2021: 0	2022: 42	2023: 115

GRUPOS REALIZADOS NO CAAD, POR MODALIDADE

Descrição: Número de grupos realizados em unidades do CAAD, por modalidade de atendimento, por ano.				
Método: Contagem do número de grupos segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.				
Fonte: OCID.				
Grupos de Família				
2019: 88	2020: 18	2021: 51	2022: 82	2023: 186
Grupos de Acolhimento				
2019: 105	2020: 18	2021: 52	2022: 115	2023: 262
Grupos de Orientação				
2019: 118	2020: 157	2021: 161	2022: 190	2023: 292
Grupos de Tratamento				
2019: 85	2020: 12	2021: 41	2022: 96	2023: 157
Grupo de Adolescentes				
2019: 0	2020: 0	2021: 0	2022: 17	2023: 36

PESSOAS INSERIDAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO TRANSITÓRIO



Descrição: Número de pessoas que foram acolhidas em serviço de acolhimento transitório credenciado, por encaminhamento dos CAADs, por ano.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários.

Fonte: Sistema CAADES

2019: 570	2020: 627	2021: 494	2022: 566	2023: 585
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

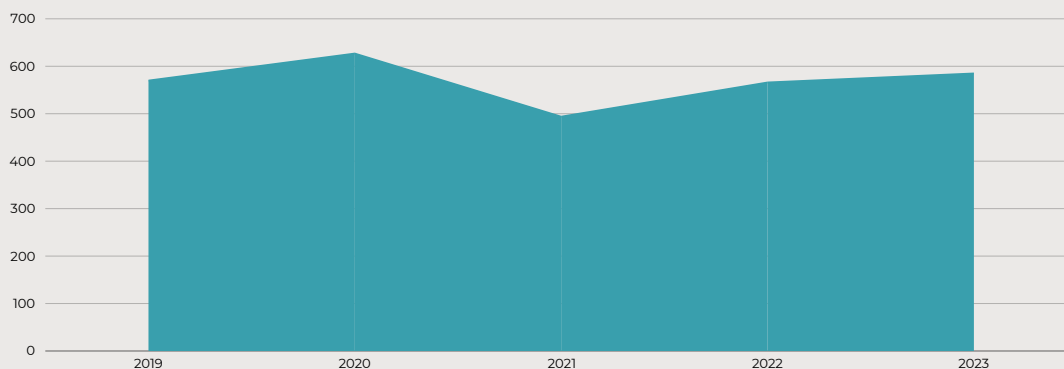


Gráfico 12: Pessoas inseridas em serviços de acolhimento transitório, ao ano. Fonte: Sistema CAADES.

ALTAS TERAPÊUTICAS DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO TRANSITÓRIO

Descrição: Dentre os motivos de desligamento dos serviços, neste indicador conta-se o número de altas terapêuticas, ou seja, as altas por êxito no tratamento.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários.

Fonte: Sistema CAADES

2019: 88

2020: 101

2021: 148

2022: 169

2023: 144

O Programa Rede Abraço possui parceria com entidades de acolhimento de caráter transitório e voluntário, credenciadas por meio de Edital de Credenciamento. Nessas entidades, a pessoa acolhida pode permanecer por período de até seis meses, em regime residencial em que se prioriza a convivência entre os pares.

Voltado apenas para pessoas adultas, o acolhimento transitório é realizado quando há confluência da indicação terapêutica da equipe com o desejo da pessoa acolhida. Em hipótese alguma, podem ser feitas inserções involuntárias.

O desligamento, portanto, é voluntário, podendo a pessoa acolhida desistir da permanência a qualquer tempo. A alta terapêutica é definida como aquela que ocorre por decisão pactuada entre equipe e pessoa acolhida, idealmente após o desenvolvimento de ações que visem a autonomia e o autocuidado, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o aumento do equilíbrio emocional e a reinserção social.

Ao se observar o número de acolhimentos e de altas terapêuticas ocorridos no período, constata-se que o número de acolhimentos teve pouca variação passando de 570 em 2019 para 585 em 2023 – aumento de 2,63%. Já as altas terapêuticas apresentaram um aumento mais expressivo, passando de um percentual de 15,43% dos desligamentos em 2019, para 24,61% em 2023 – aumento de 9,18%. Investimentos na qualificação do atendimento prestado e no processo de reinserção social podem ter sido importantes para a melhoria desse indicador e devem continuar a ser fortalecidos.

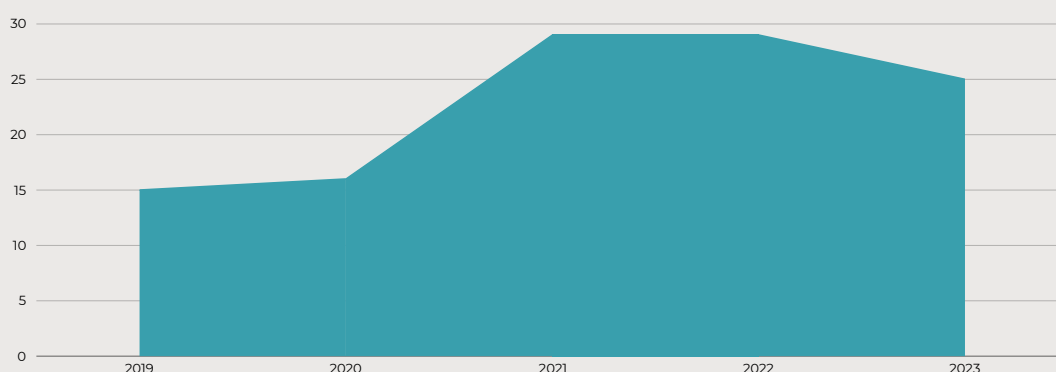


Gráfico 13: Proporção de altas terapêuticas ocorridas nos serviços de acolhimento transitório, ao ano. Fonte: Sistema CAADES.

ENCAMINHAMENTOS PARA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Descrição: Pedidos de internação que foram inseridos no sistema do MVREG, da SESA, pela equipe dosCAADs, para internação para desintoxicação, por ano.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG.

Fonte: Sistema MVREG

2019: 268

2020: 193

2021: 198

2022: 94

2023: 121

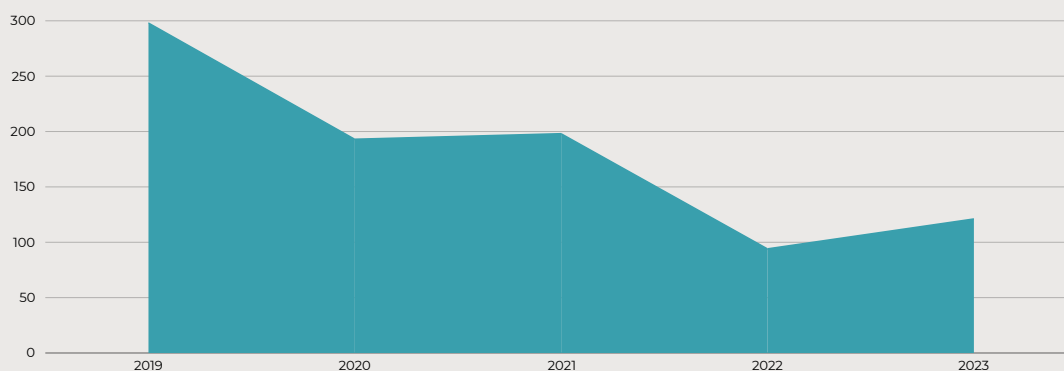


Gráfico 14: Solicitações de internação para desintoxicação inseridas no MvREG, ao ano. Fonte: MvREG.

INTERNAÇÃO EM LEITOS HOSPITALARES

Descrição: Esse indicador, em relação ao anterior, refere-se a quantas pessoas foram efetivamente internadas.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG.

Fonte: Sistema MVREG

2019: 163

2020: 112

2021: 109

2022: 50

2023: 79

Quando a pessoa acolhida no CAAD apresenta quadro clínico com indicação de desintoxicação em ambiente assistido, ela é encaminhada para internação hospitalar para desintoxicação, sempre respeitando a voluntariedade do encaminhamento. Os leitos para internação são de gestão da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) que faz a regulação via sistema MvReg. O CAAD, após avaliar o indivíduo, faz o cadastro do pedido de internação no sistema e monitora até a liberação do leito.

Enquanto aguarda a internação, a pessoa é acompanhada semanalmente pelo CAAD, por meio de participação em um grupo de monitoramento, facilitado por profissionais médico, assistente social e psicólogo. Algumas pessoas apresentam melhora após o acompanhamento no grupo e, nesses casos, a solicitação de internação é cancelada.

Outros, ainda, desistem da internação enquanto aguardam a vaga e há ainda aqueles que o CAAD não consegue localizar quando o leito é liberado, o que ocorre principalmente em casos de pessoas em situação de rua. Esses fatores explicam o fato de o número de internações efetivadas ser maior do que o número de leitos solicitados.

Outro dado importante para reflexão nesses indicadores diz respeito ao aumento no número absoluto de solicitações de leitos para internação entre 2022 e 2023. Considerando que a internação consiste em medida excepcional a ser adotada quando os recursos extra-hospitalares não se mostrarem suficientes, há que se observar essa informação de maneira cautelosa. Se por um lado, registrou-se aumento no número absoluto, ao se calcular a proporção entre solicitações de internações em 2022 e em 2023, constata-se que não há variação significativa entre os anos, já que a proporção mantém-se em 0,03 nos dois anos.

PROJETOS NA ÁREA DE CUIDADO E TRATAMENTO APOIADOS PELA SESD POR MEIO DE EDITAIS

Descrição: Projetos que desenvolveram ações de cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas apoiados por editais da SESD.				
Método: Número de projetos.				
Fonte: Publicação dos projetos contemplados no DIO-ES				
2019: 0	2020: 4	2021: 4	2022: 8	2023: 8

No eixo cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, foram apoiados projetos propostos por trabalhadores de serviços de saúde do Espírito Santo, que pertençam à Rede de Atenção Psicossocial – Raps, notadamente Unidades de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial – Caps.

Conheça os projetos de cuidado e tratamento apoiados pelo Edital de Boas Práticas em 2023:

Eu escuto a cor dos passarinhos: expressão, criação e sensorialidade no cuidado a pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas

Flavia de Macedo Cavallini -
CAPS AD Serra

O projeto desenvolve práticas de expressões corporais, terapêuticas, lúdicas, comunicativas e artísticas e práticas integrativas, como yoga, plantas medicinais, acupuntura auricular e aromaterapia no Caps Álcool e Drogas (AD) da Serra, em busca de aumentar o repertório cultural, poético, terapêutico, sensorial e cognitivo dos sujeitos envolvidos no cuidado psicossocial.

Sons, movimentos e sentidos: Intervenções terapêuticas no CAPSi Serra

Sabrina de Aquino Souza -
CAPSi Serra

Realização de práticas corporais e práticas expressivas e comunicativas, como oficinas de música, enquanto estratégias de reabilitação psicossocial no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil – CAPSi da Serra.



Congo e cultura capixaba enquanto práticas de redução de danos e cuidado em saúde mental

Desenvolvido com parceria do CAPS AD de Vila Velha, o projeto tem como objetivo fomentar espaços de participação social através de oficinas musicais e expressivas visando o fortalecimento e valorização da cultura popular capixaba, por meio da articulação comunitária no território e com ações direcionadas a jovens na faixa etária de 12 a 21 anos.

Daniel Delvano Silva Cunha -
CAPS AD Vila Velha

Ganhando pontos: acupuntura para alcoolistas e tabagistas na atenção básica em saúde

Juliana Oliosí
Calheiros - USF
Aracruz

Oferta de atendimento em acupuntura a pessoas alcoolistas e tabagistas em acompanhamento em USF de Aracruz, a fim de auxiliar o processo terapêutico com uma proposta de cuidado não farmacológica, visando observar uma variedade de respostas por meio da efetividade dos pontos aplicados na redução dos sintomas provenientes da abstinência das substâncias químicas, estresse, depressão e ansiedade.

Rompendo muros invisíveis, construindo redes e ultrapassando barreiras: um podcast informativo de saúde mental do ES

João Paulo Modeneze Rodrigues -
CAPS AD Vila Velha

Propõe a criação de um podcast, de iniciativa do CAPS AD de Vila Velha, que aborde questões relativas ao cuidado a pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, na perspectiva da atenção psicossocial e redução de danos.



A importância das oficinas terapêuticas no CAPS AD III de Vitória

Tem o objetivo de produzir um documentário sobre as oficinas terapêuticas oferecidas no CAPS AD III de Vitória e demonstrar o funcionamento das oficinas como dispositivo de cuidado e tratamento psicossocial aos usuários de álcool e outras drogas.

Elaine Cristina dos Santos Freitas -
CAPS AD III Vitória

De Cuca Legal

Adriana Aparecida
Miranda Salles de Sá
- CAPS AD III Vitória

Produção de encontros de socialização e produtos de vestuários através das oficinas terapêuticas oferecidas no CAPS AD III de Vitória, trabalhando a criatividade, sociabilidade e o protagonismo dos usuários e abrindo novas possibilidades de reinserção social e geração de renda.

Apoio ao Combate do Tabagismo para promoção da Saúde e uma melhor qualidade de vida

Leny Ventura dos
Santos - UBS Viana

Realizar oficinas terapêuticas, sessões de auriculoterapia, entre outras atividades a pessoas tabagistas acompanhadas pelo programa Apoio ao Combate ao Tabagismo para Promoção da Saúde, na UBS de Marcílio de Noronha, em Viana.





Reinserção Social

O Programa Rede Abraço conta com um setor de Reinserção Social que desenvolve ações específicas voltadas para o processo de inserção familiar, social e comunitária das pessoas acompanhadas. O setor desenvolve acompanhamento direto das pessoas atendidas nos CAADs e também suporte às entidades credenciadas para prestar serviço de acolhimento transitório.

O investimento em ações de reinserção social pode ser considerado estratégico no acompanhamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas e importante aliado na prevenção de recaídas.

Os eixos que norteiam o trabalho da reinserção social no Programa Rede Abraço são: fortalecimento de vínculos familiares e territoriais, qualificação profissional e educação e cidadania. As ações envolvem parcerias diversas e é necessário enfatizar que o processo de reinserção social só se efetiva quando conta com o protagonismo do sujeito e o suporte e compromisso de uma rede intersetorial.

Reinserção Social

Todas as entidades credenciadas possuem um Projeto de Reinserção Social institucional e para cada pessoa acolhida é elaborado um Plano de Reinserção Social Singular – PRESS, que compõe o Plano Individual de Atendimento – PIA da pessoa.

Os indicadores da reinserção social começaram a ser monitorados em 2021.

Objetivos

Assegurar que estratégias de reinserção social sejam parte do processo de cuidado.



Incentivar a escolarização, a participação social e o fortalecimento de vínculos das pessoas acompanhadas.

Promover, em execução direta ou em parceria com outras instituições, cursos de qualificação profissional.



Identificar e fortalecer estratégias de reinserção social realizadas por outros setores e organizações.



Contribuir com o incremento da cidadania e inclusão sócio-comunitária das pessoas assistidas.



Indicadores



PESSOAS ATENDIDAS PELA EQUIPE DE REINserÇÃO SOCIAL

Descrição: Quantidade de pessoas atendidas pelas equipes de Reinserção social das unidades dos CAADs, ao ano.

Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

2019: -

2020: -

2021: 112

2022: 170

2023: 245

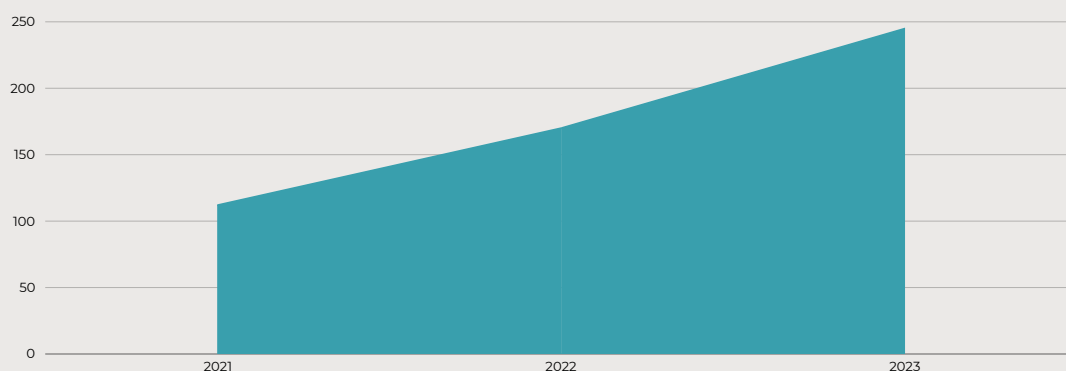


Gráfico 15: Pessoas atendidas pela equipe de reinserção social ao ano. Fonte: Relatório da Reinserção Social.

PESSOAS COM VÍNCULO FAMILIAR FORTALECIDO DEPOIS DA INTERVENÇÃO DA REINSERÇÃO SOCIAL

Descrição: Nesse indicador são contados quantos casos houve reestabelecimento ou fortalecimento de vinculação familiar, a partir de marcos conceituais da Política Nacional de Assistência Social, após o início do acompanhamento da Reinserção Social.

Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

2019: -	2020: -	2021: 82	2022: 111	2023: 153
---------	---------	----------	-----------	-----------

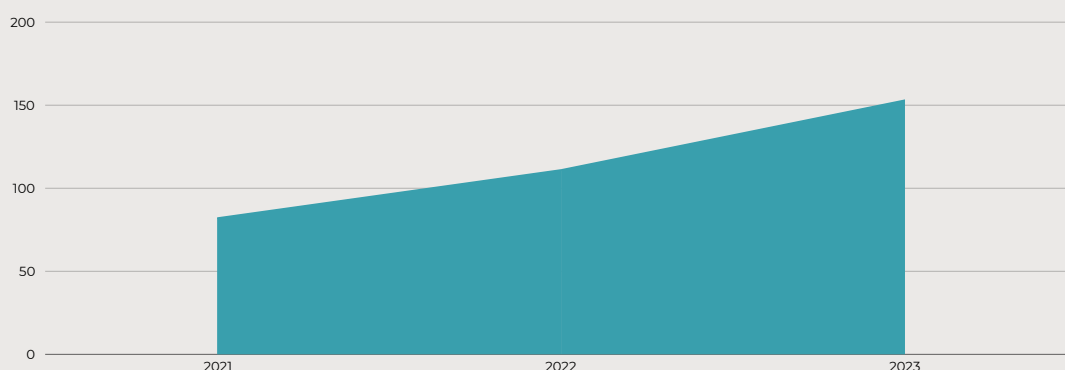


Gráfico 16: Quantidade de pessoas com vínculos familiares fortalecidos durante o acompanhamento da reinserção social ao ano. Fonte: Relatório da Reinserção Social.

No eixo fortalecimento de vínculos familiares e territoriais pretende-se quantificar os parâmetros que servirão para detalhar se os objetivos do Plano Geral de Reinserção Social foram alcançados nesse eixo específico. Tais parâmetros são: vínculo familiar, situação territorial e inserção na rede socioassistencial do território.

Como parâmetros de acompanhamento, são considerados os seguintes tipos de vínculo familiar[1]:

[1]Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos –Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

- Vínculos familiares rompidos: Ausência de contato com familiares.
- Vínculos familiares fragilizados: Contatos esporádicos e pontuais em casos de necessidade.
- Vínculos familiares estáveis: Contato frequente e receptivo.

Ressalta-se que se utilizou como conceito de família o conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade[2]. O processo de uso nocivo de drogas pode interferir no vínculo do indivíduo com seus familiares, consistindo em um fator de risco ou proteção em relação ao uso de substâncias psicoativas.

PESSOAS COM VÍNCULO TERRITORIAL FORTALECIDO DEPOIS DA INTERVENÇÃO DA REINserÇÃO SOCIAL

Descrição: Quantidade de indivíduos com vínculo territorial fortalecido depois da intervenção da Reinserção Social, ao ano.

Método: Contagem de pessoas que foram inseridas em algum atendimento no seu território.

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

2019: -	2020: -	2021: 73	2022: 50	2023: 68
---------	---------	----------	----------	----------

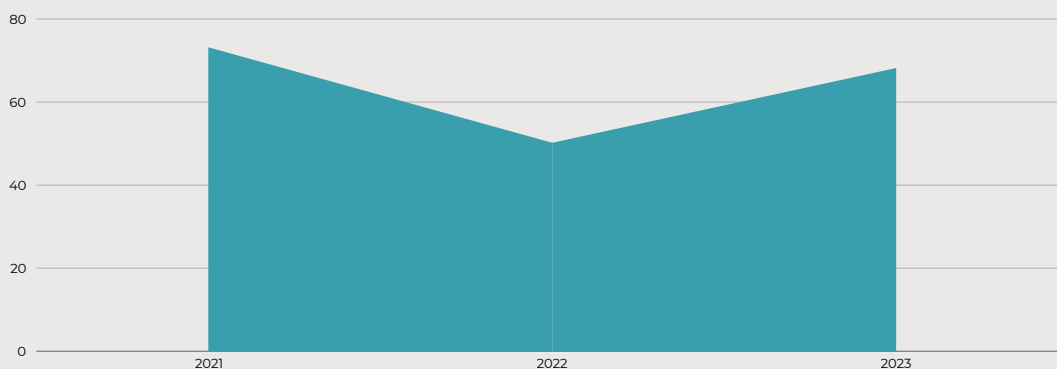


Gráfico 17: Quantidade de pessoas com vínculos territoriais fortalecidos durante o acompanhamento da reinserção social ao ano. Fonte: Relatório da Reinserção Social.

Os territórios são espaços de vida, relações, trocas, construção e desconstrução de vínculos cotidianos, disputas, contradições e conflitos, expectativas e sonhos, que revelam os significados atribuídos pelos diferentes sujeitos[3]. No território onde o indivíduo reside, podem existir equipamentos e serviços, bem como espaços públicos e privados, que podem auxiliar na manutenção do seu tratamento.

MATRÍCULAS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Descrição: Quantidade de matrículas realizadas em cursos de qualificação profissional, ao ano, junto ao acompanhamento da Reinserção Social.				
Método: Contagem do número absoluto de matrículas realizadas.				
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.				
2019: -	2020: -	2021: 392	2022: 262	2023: 91

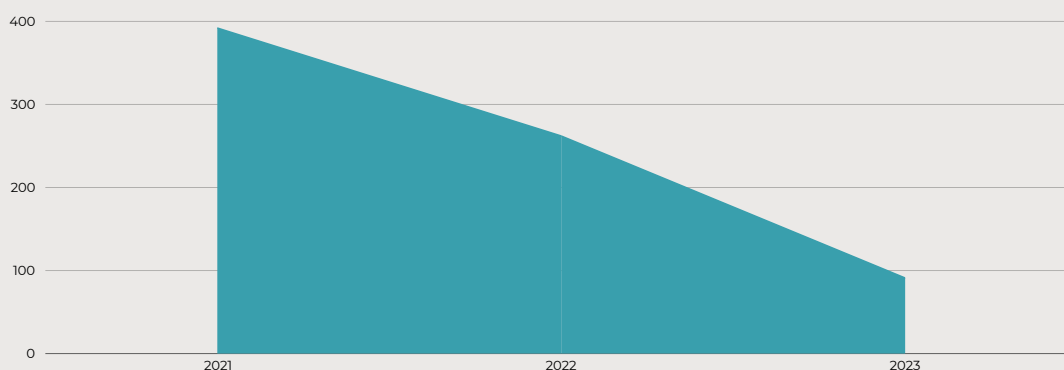


Gráfico 18: Quantidade de matrículas em cursos de qualificação profissional, ao ano. Fonte: Relatório da Reinserção Social.

O Programa Qualificar-ES é importante parceiro para o incremento da qualificação profissional das pessoas acompanhadas pelo Programa Rede Abraço. Com esta parceria, foram ofertados cursos profissionalizantes na modalidade presencial no próprio CAAD, além da efetivação da matrícula de pessoas acolhidas em cursos na modalidade online. Ressalta-se que todas as entidades credenciadas para acolhimento transitório possuem computador com acesso à internet disponível para realização de cursos online.

MATRÍCULAS EM CURSOS DE ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE

Descrição: Quantidade de pessoas matriculadas em curso para elevação no grau de escolaridade, ao ano, durante o acompanhamento da reinserção social.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas matriculadas.

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

2019: -

2020: -

2021: 19

2022: 13

2023: 21

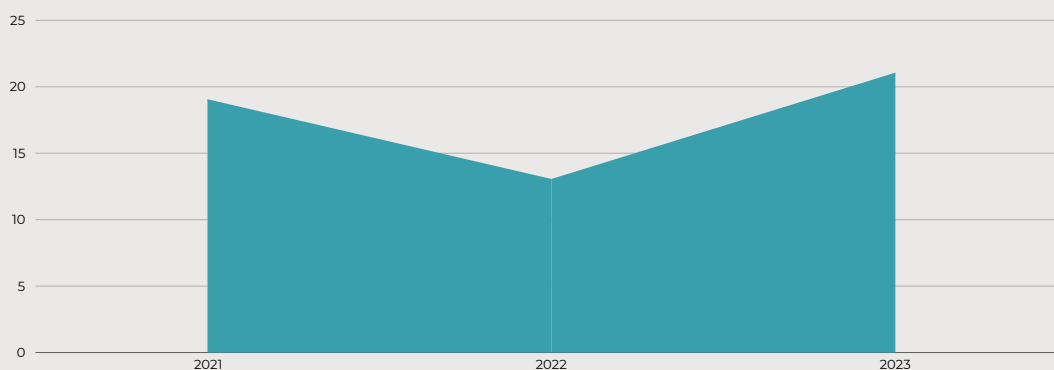


Gráfico 19: Quantidade de matrículas para elevação da escolaridade, ao ano. Fonte: Relatório da Reinserção Social.

Por meio desse indicador, verifica-se a ocorrência, durante o período de acompanhamento da reinserção social, de elevação do grau de escolaridade, seja por meio de ingresso na educação regular ou Educação de Jovens e Adultos – EJA.

PESSOAS QUE TIVERAM ACESSO À DOCUMENTAÇÃO CIVIL

Descrição: Quantidade de pessoas que fizeram emissão de documentação civil, durante o acompanhamento da reinserção social, ao ano.

Método: Contagem dos números absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.

Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social/CAAD/SESD.

2019: -

2020: -

2021: 37

2022: 17

2023: 42

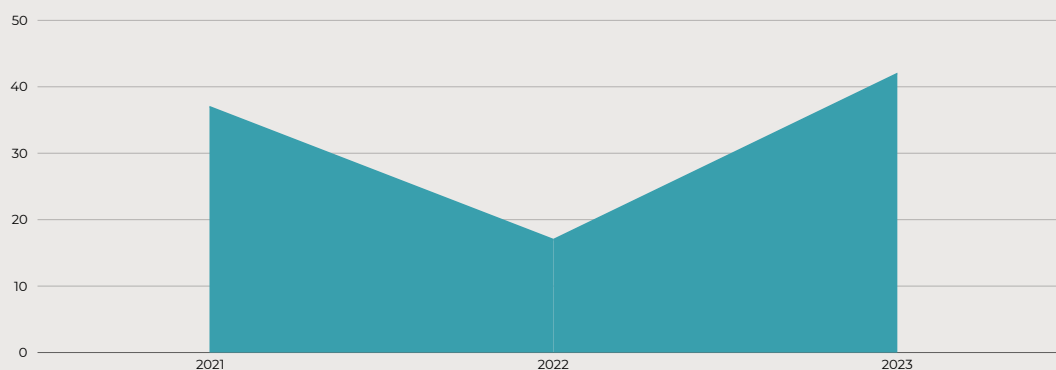


Gráfico 20: Quantidade de pessoas que tiveram acesso à documentação civil com o acompanhamento da reinserção social, ao ano. Fonte: Relatório da Reinserção Social.

O acesso à documentação civil é uma ferramenta que amplia as possibilidades de reinserção social e de expansão da autonomia e da cidadania. Durante o acompanhamento da reinserção social, são feitos encaminhamentos pertinentes para órgãos responsáveis pela emissão de documentos tais como RG, CPF, CTPS e outros, inclusive para emissão de segunda via, quando necessário.

PROJETOS NA ÁREA DE REINserÇÃO SOCIAL APOIADOS PELA SESD POR MEIO DE EDITAIS

Descrição: Número de projetos que desenvolvem ações de reinserção social apoiados por editais da SESD.

Método: Contagem do número de projetos contemplados.

Fonte: Publicação dos projetos contemplados no DIO-ES.

2019: -

2020: -

2021: 8

2022: 6

2023: 11

No eixo reinserção social destacaram-se iniciativas de Organizações da Sociedade Civil – OSCs e de Organizações Não Governamentais – ONGs que desenvolvem projetos em diversos locais do Estado, principalmente na área de qualificação profissional.

Conheça os projetos de reinserção social apoiados pelo Edital de Boas Práticas em 2023:

Ateliê Arco-Íris

Gabriel Fitaroni
Neves da Cunha -
PSME II Viana

Promoção de atividades artesanais e implementação de um salão de beleza com formação para as pessoas em cumprimento de pena de restrição de liberdade no Presídio de Segurança Média LGBTQIAPN+, localizado em Viana.

Container Barbearia Fênix

Associação
Terapêutica de
Acolhimento
Psicossocial Fênix

Realizado em Cariacica, o projeto propõe a implantação e estruturação de uma barbearia com formação para as pessoas em acolhimento.

Mulher Luz

Instituto Raízes

Em articulação com a rede socioassistencial de Vitória, o projeto visa contribuir com a inclusão social e produtiva de mulheres com necessidades decorrentes do uso de álcool e/ou outras drogas que residem no território do centro do município e bairros adjacentes. Estão previstas atividades formativas e de acompanhamento, com diversas ações de promoção dos direitos humanos, ações de cultura, educação e saúde, privilegiando em seu conteúdo exposições sobre a cultura local.



**Barbear Vida -
Cuidar e capacitar é
preciso**

Instituto de
Consciência
Antidrogas – ICAD

O projeto propõe a adequação de espaço e aquisição de material para oferta de cursos profissionalizantes de barbearia para homens acolhidos em serviço de acolhimento transitório localizado em Afonso Cláudio.

**Novos Tempos,
Orgulho Renovado**

Associação Coletivo
Aba Tyba

Proposta de continuidade e expansão de projeto que acontece desde 2020 em João Neiva, numa parceria que engloba o Coletivo Aba Tyba e a Gerência de Políticas Públicas de Direitos Humanos do município. Desenvolve atividades artísticas, produção audiovisual e educação popular para jovens em seus territórios.

**Fábrica de Homens
- capacitar para
reinserir**

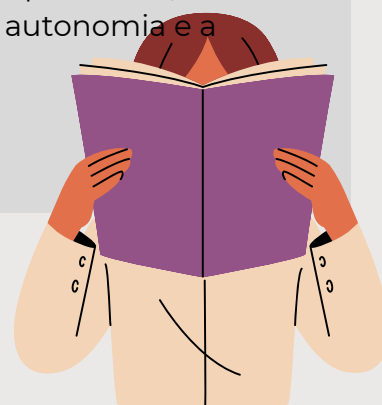
Projeto Alfa
Comunidade
Terapêutica

Propõe a estruturação de espaço para realização de cursos práticos em panificação e processamento de alimentos para pessoas acolhidas em uma Comunidade Terapêutica localizada em Piúma.

**Prática de acesso à
leitura em espaços
não escolares:
Ferramenta para
manutenção,
recuperação e
inclusão social**

Instituto Horta de
Vida

O projeto propõe estratégias de aproximação entre pessoas acolhidas em uma Comunidade Terapêutica localizada em Cariacica, escola e comunidade, com práticas de leituras, acesso à educação e a cidadania, promovendo a alfabetização de pessoas acompanhadas, visando contribuir com a cidadania, a autonomia e a adesão ao tratamento.



Recomeço para Todos

Implementação de uma barbearia para realização de cursos práticos para pessoas acolhidas em uma Comunidade Terapêutica localizada em Nova Venécia.

Associação de Amparo Social, Educacional e de Reabilitação de Dependentes Químicos de Nova Venécia/ES – AASERDEQ

Mão na massa, fermentando conhecimento com técnicas e habilidades

Oferta de cursos de panificação para pessoas em acolhimento em Comunidade Terapêutica localizada em Linhares.

Grupo Resgate São Francisco de Assis

Projeto Desenvolver Potencialidades para Reinserção

Oferta de curso de fabricação de vassouras para pessoas em acolhimento em Comunidade Terapêutica localizada em Aracruz.

Comunidade Terapêutica Betânia

Traçando Novos Rumos

Tem como objetivo contribuir com a reinserção social de mulheres com a oferta de curso de trancista na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Associação de Prevenção e Assistência aos Dependentes de Drogas – APADD





Estudos, pesquisas e informações

O quarto eixo do Programa Rede Abraço delinea-se de forma transversal aos demais, buscando fomentar, produzir e reunir dados e informações que contribuam para a política sobre drogas no Estado do Espírito Santo, sem desconhecer o quão dinâmico e desafiador o campo se apresenta.

O Programa vem buscando criar e incrementar estratégias que permitam ampliar e enriquecer o escopo de suas ações e também aprofundar o conhecimento sobre o tema das drogas, numa perspectiva locorregional, e conferir mais transparência e visibilidade aos projetos desenvolvidos.

Nesse sentido, foi criado em 2020, o Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas – OCID, página eletrônica que reúne informações tanto sobre o Programa Rede Abraço, mas também pode agregar produções de outros setores. O painel de indicadores dos CAADs, já mencionado nesse relatório, atualiza mensalmente os dados sobre os atendimentos prestados nesse equipamento.

Estudos, pesquisas e informações

Embora algumas ações tenham caráter continuado e outras se incluam no campo de educação sobre drogas, abordado no primeiro eixo, optou-se por trazer de forma discriminada nesse eixo a realização de eventos de mais amplo alcance e com caráter técnico-científico e a realização de pesquisas. A apresentação, no entanto, não virá na forma de indicadores como nos demais eixos, por tratar de ações de caráter mais pontual, mas sim na forma de relato sucinto das ações realizadas em 2023.

Objetivos

Assegurar o monitoramento e a transparência das ações realizadas no âmbito do Programa Rede Abraço.

Dar visibilidade às ações realizadas no âmbito da política sobre drogas no Espírito Santo.



Incentivar o aprimoramento e ampliar o conhecimento acerca da política sobre drogas no Espírito Santo.



Realizar amplo evento aberto em alusão à Semana sobre Drogas



Incentivar a criação, organização e funcionamento de Conselhos Municipais sobre Drogas





SEMANA ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

A celebração da Semana Estadual de Políticas sobre Drogas acontece anualmente na quarta semana de junho e foi instituída em lei em 2019. Em 2020 e 2021, devido às restrições de circulação para controle da transmissão do vírus da Covid-19, evitou-se a realização de eventos presenciais. Mas em 2022 e 2023, a SESD, em conjunto com o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas – Coesad, organizou um seminário, aberto ao público, em alusão à Semana.

O Seminário de 2023, teve como tema principal “Olhares e perspectivas para uma atuação em rede” e, em seus três dias de realização, contou com uma mostra cultural de projeto apoiado pelo Programa e falas de especialistas do campo da política sobre drogas em mesas redondas e palestras, com ampla participação do público, contando com cerca de 200 pessoas por dia.

Além disso, foram realizados eventos em Cachoeiro de Itapemirim e Linhares.



Semana Estadual de Políticas sobre Drogas 2023

10 ANOS DO PROGRAMA REDE ABRAÇO E MOSTRA DE PRÁTICAS

Em 2023, o Programa Rede Abraço contemplou 10 anos de sua criação e o Governo do Estado, por meio da SEDS, realizou evento comemorativo, que contou com a presença de autoridades do Espírito Santo, equipes de atendimento dos serviços vinculados ao Programa e entidades credenciadas e pessoas que foram e são acompanhadas pelos serviços.

Na ocasião, o Governo do Estado premiou os 30 projetos contemplados no Edital de Boas Práticas 2023 e assinou a proposta de celebração de convênios para o fortalecimento dos Conselhos Municipais sobre Drogas, que resultou em 8 municípios contemplados ainda em 2023 com recursos para implantação e/ou fortalecimento de seus conselhos.

No mesmo dia, realizou-se uma Mostra de Práticas com a exposição de trabalhos realizados por trabalhadores da rede de atenção no Espírito Santo, que se inscreveram para apresentação.



Solenidade de 10 anos Programa Rede Abraço

CONSELHOS MUNICIPAIS SOBRE DROGAS

uma das ações que marcou o final do ano de 2023 foi a celebração de convênios com municípios do Espírito Santo para a criação, a implementação e o fortalecimento de Conselhos Municipais sobre Drogas.

Como estratégia de fortalecimento da participação social na política sobre drogas e incremento da governança municipal, o Governo do Estado publicou edital para repasse de recurso aos municípios. Para a participação no edital, era necessária a criação de um plano de trabalho para a utilização do recurso que, por sua vez, pode ser empregado no Fundo Municipal Sobre Drogas e no fortalecimento de programas municipais de cuidado e tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, por meio do custeio de material para equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) dos municípios.

Foi investido mais de meio milhão de reais nos seguintes municípios: Aracruz, Cariacica, Colatina, Guaçuí, João Neiva, Santa Maria de Jetibá e Serra.



Assinatura do edital para convênios com os municípios

ESTUDOS E PESQUISAS

O Programa Rede Abraço fomentou a realização de pesquisas com a finalidade de traçar um diagnóstico situacional sobre o uso de drogas no Espírito Santo, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes.

Nesse sentido, em 2022, firmou-se parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes para a realização da pesquisa intitulada Levantamento do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Espírito Santo, que tem como objetivo Proceder ao levantamento do uso de drogas – lícitas e ilícitas - entre estudantes da rede pública e privada do Ensino Médio no Espírito Santo, com recorte populacional da Grande Vitória, comparando-se territórios abrangidos pelo Programa Estado Presente e territórios não abrangidos pelo Programa. Dentro do escopo da pesquisa, contemplam-se também questões referentes à situação de saúde dos escolares.

Em 2023, por meio de Edital publicado em parceria com a Fapes, celebrou-se parceria para realização da pesquisa Painel pericial de substâncias psicoativas do Espírito Santo – Paspes, coordenada pela Polícia Civil do Espírito Santo, que promoverá a integração de dados e indicadores da segurança pública do Estado, conferindo maior visibilidade e transparência aos dados e possibilitando o aprofundamento de análises.

Já no final do ano de 2023, firmou-se parceria com a Universidade de Vila Velha – UVV e Ufes para a pesquisa A mortalidade relativa ao uso de substâncias psicoativas e os impactos das políticas públicas de drogas (2013-2022), que tem o objetivo de analisar a série histórica dos óbitos ocorridos devido ao uso de substâncias psicoativas nos dez municípios abrangidos pelo Programa Estado Presente e o estado de implantação da rede de cuidados e acesso a serviços desses municípios. A pesquisa tem duração prevista de dois anos e seu início está previsto para o começo de 2024.

Também em 2023, o Programa Rede Abraço passou a integrar o Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo – SIMAPP, coordenado e desenvolvido pelo Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, que procederá à análise executiva do Programa e avaliação de resultados.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Site: ocid.es.gov.br

E-mail: sesd@seg.es.gov.br

Telefone: 0800 1028 028

Whatsapp: 27 3636 6200

Instagram: [@redeabraço.es](https://www.instagram.com/redeabraço.es)

